

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Robótica e TICs

SOFTWARES NDVA E DOSVOX: PERSPECTIVA DE APRENDIZADO PARA PESSOAS COM CEGUEIRA E/OU DEFICIÊNCIA VISUAL¹

Iêda Zimmermann², Luciano José Perkoski³

¹ Pessoas com deficiência visual tem se achegado às escolas. É muito importante realizar as atividades de sala de aula de modo a garantir que estes alunos não sejam (mais) prejudicados. A utilização do JAWS tem sido uma alternativa viável.

² Professora da Escola Técnica Estadual 25 de Julho. Curso Técnico em Informática.

³ Aluno da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, regularmente matriculado no Curso Técnico em Informática

O isolamento cultural milenar das pessoas cegas pode ser muito diminuído com o uso de computador. Este projeto apresenta dois softwares que contribuem para tanto: o DOSVOX e o NDVA. Ambos são softwares livres¹. Foram criados na expectativa de diminuir as dificuldades que pessoas com cegueira e/ou baixa visão sentem ao trabalhar com computadores. Através deles elas podem editar textos em tinta e em Braille, ler jornais e livros, acessar a Internet, e realizar um número imenso de funções profissionais e de lazer através de um microcomputador, atingindo um nível de independência inimaginável há muito pouco tempo atrás.

DOSVOX

É o primeiro leitor de tela produzido no Brasil. Desenvolvido por programadores portadores de deficiência visual (DV) do Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da UFRJ para ser executado, inicialmente, no sistema operacional DOS, de onde vem o seu nome. É constituído por um conjunto de instruções que permitem ao portador de deficiência visual realizar diariamente seu trabalho. Apresenta uma interface que se adapta ao sistema de *softwares* que servem de base para seu funcionamento, a partir da qual executa operações rotineiras dos aplicativos do *Microsoft Office*, como copiar, colar, salvar, renomear, criar e excluir documentos e pastas, formatar imagens e áudios, etc. Esse sistema de *softwares* é constituído fundamentalmente por um sintetizador de voz, além de editor, impressor e formatador de texto para *Braille*, jogos didáticos e lúdicos, aplicativos para educação de crianças, entre outros. Dispõe também de acesso ao navegador de internete, serviço de *e-mail*, aplicativos para *chat*, trocador de arquivos e mídias, enfim, tudo o que for necessário para se comunicar e trabalhar. O sintetizador de voz do *Dosvox* está disponível em português brasileiro, no entanto, também se pode utilizar sínteses em outros **idiomas**, não há nada que impeça isto.

NVDA

O “Non Visual Desktop Access” ou NVDA, foi registrado sob a licença GPL (sigla em Inglês para “LICENÇA PÚBLICA GERAL GNU”), de autoria da Fundação para o Software Livre e adotada pelos sistemas GNU/Linux e outros.

¹ Software livre é um a expressão utilizada para designar qualquer programa de computador que pode ser executado, copiado, modificado e redistribuído pelos usuários gratuitamente. Os usuários possuem livre acesso ao código-fonte do software e fazem alterações conforme as suas necessidades.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Robótica e TICs

A tecla INS juntamente com a tecla N acessão ao menu para configurar o funcionamento do NVDA.

OBJETIVOS DA OFICINA

Divulgar e promover o debate sobre a necessidade de formação dos professores para receber alunos com necessidades especiais nos espaços escolares regulares e da educação profissional também.

Estimular alunos com necessidades especiais para que busquem formação e qualificação nos cursos técnicos

Divulgar e promover a Escola Técnica 25 de Julho

METODOLOGIA

A Oficina acontece com a apresentação do software por um deficiente visual que já o utiliza. Na sequencia o software é instalado em um outro notebook, configurado e tem inicio sua utilização por um dos participantes da oficina. A oficina acontece de modo prático, com a participação das pessoas interessadas em aprender e/ou entender como pessoas com cegueira e/ou deficiência visual tem acesso aos recursos que um computador disponibiliza.

RESULTADOS:

A possibilidade de utilizar esses softwares foi definitiva para que 3 alunos com cegueira conseguissem concluir o Curso nos últimos dois anos (2015-2016). Esse número, embora pareça pequeno, é bastante representativo. Considerando que o Curso Técnico em Informática é totalmente organizado para alunos considerados “normais” tem-se uma perspectiva do desafio enfrentado por alunos com baixa visão e/ou cegueira. Discutir sobre a importância de acolher alunos com algum tipo de deficiência é uma necessidade crescente e nesse sentido a oficina se constitui.

BIBLIOGRAFIA

CERQUEIRA, J.J. & FERREIRA, E.M. Recursos didáticos na educação especial. Instituto Benjamin Constant – Rede Saci, 10/05/2010.

POLETTI SONZA, A. & COSTI SANTAROSA, Lucia Maria. Ambientes Digitais Virtuais. Acessibilidade aos Deficientes Visuais. Novas Tecnologias em Educação. Volume 01.